



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REATIVAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA VILA
HÍPICA – DRENAGEM

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO/RS

JULHO DE 2025

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

DADOS DA OBRA

- Endereço: ERS-343 (Rodovia José Mendes), Vila Hípica, Bairro Nossa Senhora da Saúde, São José do Ouro – RS;
- Matrícula: nº 2.895, Registro de Imóveis de São José do Ouro/RS;
- Área da intervenção: 5.400,00 m²;
- Extensão total drenagem espinha de peixe: 829,44 m;
- Extensão total drenagem convencional: 83,90m.

1. CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVO DA OBRA

O presente memorial descritivo tem como objetivo apresentar as especificações técnicas referentes à reativação do campo de futebol da Vila Hípica, localizado no Bairro Nossa Senhora da Saúde, no município de São José do Ouro – RS. A proposta contempla a execução do sistema de drenagem superficial, adotando-se o método espinha de peixe, a fim de garantir adequada captação e escoamento das águas pluviais, preservando a qualidade e a usabilidade do gramado.

Todos os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade, conforme especificações normativas, e os serviços deverão ser executados com rigor técnico, por mão de obra especializada e com o uso de equipamentos apropriados.

2. SERVIÇOS INICIAIS

Como parte das atividades preliminares, deverá ser instalada uma placa de obra em local visível, conforme normas vigentes.

As dimensões, cotas e elementos do projeto deverão ser conferidos in loco por profissional habilitado, garantindo a fiel execução dos serviços conforme os desenhos e detalhes técnicos aprovados.

3. SISTEMA DE DRENAGEM DO CAMPO DE FUTEBOL

3.1 Diretrizes Gerais para Implantação

3.1.1 Definições

Os materiais necessários à execução da drenagem estão especificados no projeto executivo quanto ao tipo e qualidade. Salvo disposição em contrário, todos os insumos

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

deverão ser fornecidos pelo empreiteiro, em quantidade compatível com o cronograma de execução, de modo a evitar a interrupção dos serviços.

Todos os materiais deverão possuir atestados de conformidade, ser testados em fábrica e estar de acordo com as normas da ABNT pertinentes.

3.1.2 Fornecimento e Especificação dos Tubos

Serão utilizados tubos corrugados perfurados em PEAD, com diâmetro nominal de 100 mm, com comprimento útil conforme necessidade do traçado. Os tubos deverão apresentar parede corrugada com forma helicoidal.

As amostras, os ensaios e os critérios de aceitação e rejeição deverão seguir as diretrizes estabelecidas pelas normas da ABNT, especialmente a NBR 15073.

3.1.3 Execução da Rede de Drenagem

A execução deverá seguir rigorosamente os detalhes do projeto executivo. As etapas são:

- Escavação de valas com dimensões adequadas ao diâmetro dos tubos, leito regular e livre de detritos;
- Envelopamento da vala com manta geotêxtil, aplicação de camada de material drenante (brita nº 2);
- Assentamento dos tubos sobre a camada de brita e preenchimento da vala com mais material drenante, finalizando com o fechamento do geotêxtil;
- Realização do reaterro com compactação adequada.

As conexões entre os tubos deverão ser feitas por encaixe com luvas apropriadas ou, alternativamente, por junta soldável, mediante lixamento da extremidade do tubo e aplicação de adesivo plástico específico.

3.1.4 Escavação das Valas

As escavações seguirão as dimensões definidas no projeto. As valas deverão apresentar seção compatível com o tubo especificado e paredes laterais verticais, formando ângulo de 90°.

O material escavado deverá ser depositado a, no mínimo, 0,50 m de distância da borda superior da vala, conforme boas práticas de segurança e execução.

3.1.5 Aterro, Reaterro e Compactação

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO

Estado do Rio Grande do Sul

O aterro e reaterro deverão ser executados em camadas de até 20 cm, com compactação mecânica adequada. O material utilizado deverá ser isento de detritos, como pedras, torrões ou elementos duros, e poderá ser proveniente da própria escavação ou de jazida externa previamente aprovada.

A região ao redor dos tubos, até 30 cm acima de sua geratriz superior, deverá receber material selecionado e compactado em camadas. A compactação junto à tubulação, especialmente em valas estreitas, deverá ser realizada manualmente.

3.1.6 Caixas de Inspeção e Tubulação de Saída

Serão construídas duas caixas de inspeção em alvenaria de blocos de concreto, conforme dimensões indicadas no projeto.

Entre as caixas será instalada tubulação em tubos de concreto com diâmetro de 300 mm, conduzindo a água até o ponto de descarga localizado na extremidade noroeste do campo, próximo a um curso d'água existente.

4. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

A elaboração deste memorial e das soluções técnicas adotadas baseou-se nas seguintes normas e documentos de referência:

- ABNT NBR 15073 – Tubos corrugados de PVC e de polietileno para drenagem subterrânea agrícola;
- ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais;
- Demais normas técnicas da ABNT correlatas à execução de sistemas de drenagem e obras civis públicas.

São José do Ouro – RS, 04 de julho de 2025.

Luís Gustavo dos Santos
Engenheiro Civil
CREA-RS SC209452-1

Município de São José do Ouro - RS
CNPJ: 87.613.550/0001-64

“O Ouro desta Terra está no Coração de sua Gente”